



Revisão Sistemática: mapeamento de produções sobre a trajetória de educadores salesianos e educadores laicos no campo educacional de Mato Grosso do Sul¹

Systematic Review: Mapping of Research on the Careers of Salesian and Lay Educators in the Educational Field of Mato Grosso do Sul

Revisión sistemática: análisis de la producción científica sobre la trayectoria de los educadores salesianos y los educadores laicos en el ámbito educativo de Mato Grosso do Sul

Roselaine Alves Olmo
Universidade Católica Dom Bosco (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0002-8560-2099>
<http://lattes.cnpq.br/1621212845754428>
roseolmo@gmail.com

Celeida Maria Costa de Souza e Silva
Universidade Católica Dom Bosco (Brasil)
<https://orcid.org/0000-0001-7074-5137>
<https://lattes.cnpq.br/7322447323539592>
celeidams@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma revisão sistemática, cujo objetivo foi mapear e analisar produções acadêmicas regionais que têm como objeto de estudo a trajetória de educadores salesianos e de educadores laicos atuantes no sul de Mato Grosso, região que corresponde ao atual estado de Mato Grosso do Sul. A categorização e a organização dos dados foram realizadas por meio da Plataforma Sumarize, desenvolvida pelo Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) da Universidade Federal de Alagoas. A análise permitiu identificar pesquisas que discutem a trajetória de educadores que marcaram a história da educação regional, como também os referenciais teóricos mobilizados nessas investigações e as contribuições dessas produções para o campo da história da educação sul-mato-grossense. Os resultados evidenciam a importância dos estudos das trajetórias biográficas no campo educacional, mostrando como as histórias de vida, as experiências e as estratégias de educadores contribuíram para a história da educação em contextos regionais e nacionais.

Palavras-chave: História da Educação; Revisão Sistemática; Educadores.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Abstract

This article presents a systematic review aimed at mapping and analyzing regional academic studies that focus on the careers of Salesian and lay educators working in southern Mato Grosso, a region that corresponds to the current state of Mato Grosso do Sul. The categorization and organization of the data were carried out using the Sumarize Platform, developed by the Center of Excellence in Social Technologies (NEES) at the Federal University of Alagoas. The analysis identified studies discussing the careers of educators who shaped the history of regional education, the theoretical frameworks employed in these investigations, and the contributions of these works to the field of the history of education in Mato Grosso do Sul. The findings highlight the importance of studies on biographical trajectories in the field of education, demonstrating how educators' life stories, experiences, and strategies have contributed to the history of education in regional and national contexts.

Keywords: History of education; Systematic review; Educators.

Resumen

Este artículo presenta una revisión sistemática cuyo objetivo ha sido recopilar y analizar los trabajos académicos regionales que tienen como objeto de estudio la trayectoria de los educadores salesianos y de los educadores laicos que ejercen su labor en el sur de Mato Grosso, región que corresponde al actual estado de Mato Grosso do Sul. La categorización y organización de los datos se llevó a cabo mediante la plataforma Sumarize, desarrollada por el Núcleo de Excelencia en Tecnologías Sociales (NEES) de la Universidad Federal de Alagoas. El análisis permitió identificar investigaciones que abordan la trayectoria de educadores que marcaron la historia de la educación regional, los marcos teóricos utilizados en estas investigaciones y las contribuciones de estas producciones al campo de la historia de la educación en Mato Grosso do Sul. Los resultados ponen de manifiesto la importancia de los estudios sobre las trayectorias biográficas en el ámbito educativo, mostrando cómo las historias de vida, las experiencias y las estrategias de los educadores han contribuido a la historia de la educación en contextos regionales y nacionales.

Palabras clave: Historia de la educación; Revisión sistemática; Educadores salesianos.

Recebido: 09/11/2025

Aprovado: 07/04/2026

Introdução

Este artigo apresenta resultados de uma revisão sistemática (RS), que teve como objetivo mapear e analisar produções acadêmicas que têm como objeto de estudo a trajetória de educadores salesianos e de educadores laicos² que atuaram no campo educacional no sul de Mato Grosso. Na busca por identificar lacunas no campo da História da Educação acerca dos Salesianos de Dom Bosco (SDB) e das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), compreende-se a relevância dos educadores no cenário educacional e percebe-se a falta de pesquisas que apontem as trajetórias dos educadores salesianos e dos educadores laicos, que desempenharam papéis importantes na educação do estado de Mato Grosso e, principalmente, no sul do antigo Mato Grosso, hoje denominado Mato Grosso do Sul.

O recorte temporal adotado, de 2012 a 2022, justifica-se por dois motivos. Primeiro, porque corresponde ao período de maior consolidação das pesquisas sobre a trajetória de educadores no sul de Mato Grosso, desenvolvidas nos Programas de Pós-graduação em Educação do estado de Mato Grosso do Sul. Segundo, porque, nesse intervalo, intensificou-se a produção de estudos voltados à História da Educação e às trajetórias docentes, o que ampliou significativamente o campo investigado.

Os Salesianos de Dom Bosco fazem parte da Congregação Salesiana, fundada em 1859 e denominada Sociedade São Francisco de Sales, oriunda da Itália, na região do Piemonte. Essa Congregação se estabeleceu no Brasil em 1883, caracterizando-se como uma instituição de relevância histórica por atuar há mais de 100 anos no país no campo educacional (Azzi, 1983).

As Filhas de Maria Auxiliadora, uma congregação de mulheres religiosas, também fazem parte da Congregação Salesiana. Chegaram ao Brasil em 1894, uma década após a chegada dos salesianos, estabelecendo-se primeiramente em São Paulo e, depois, foram direcionadas para o estado de Mato Grosso, onde se fixaram em Cuiabá, trabalhando com os povos originários da região juntamente com os salesianos e prestando apoio à Diocese de Cuiabá. Posteriormente, foram encaminhadas para o sul de Mato Grosso. As duas congregações atuaram em três setores específicos: educacional, hospitalar e missionário (Azzi, 2002).

As primeiras instituições educativas para mulheres no sul de Mato Grosso foram fundadas pelas educadoras salesianas. Os SDB educavam meninos e as FMA educavam meninas nos moldes da fé católica, por meio do Sistema Preventivo³.

Compreende-se que a revisão sistemática é uma técnica composta por etapas e utilizada para análise, síntese e conclusões dos dados. Segundo Costa e Zoltowshi (2014, p. 56), as etapas de uma revisão sistemática constituem “[...] a delimitação da questão a ser pesquisada, a escolha de bases de dados, as palavras-chave para a busca, seleção dos artigos, os critérios de inclusão e exclusão, extração dos dados dos artigos selecionados, síntese e conclusão dos dados”.

Seguindo as indicações de Costa e Zoltowski (2014), o primeiro passo de uma revisão sistemática consiste na definição das questões norteadoras da investigação. Na presente pesquisa, tais questões foram formuladas considerando, inicialmente, o interesse em identificar produções sobre educadores vinculados à missão salesiana. Entretanto, diante da escassez de pesquisas específicas sobre esse grupo, ampliou-se o escopo para incluir também estudos sobre trajetórias de outros educadores que atuaram no sul do antigo Mato Grosso, permitindo contextualizar a presença salesiana no conjunto mais amplo da história da educação regional. Assim, as questões que orientam esta revisão sistemática são:

² Utiliza-se o termo educadores laicos nesta pesquisa para referir-se a educadores/professores não vinculados à instituição religiosa dos Salesianos de Dom Bosco ou das Filhas de Maria Auxiliadora.

³ O Sistema Preventivo de Dom Bosco é uma proposta pedagógica baseada em três princípios, razão, religião e amorevolezza, e sua principal meta é proporcionar uma educação moral, religiosa e civil científica, como o de “formar bons cristãos e cidadãos honestos.” (Cogo, [s,d], p. 7).

Como as produções acadêmicas dos Programas de Pós-graduação em Educação de Mato Grosso do Sul discutem trajetória de educadores salesianos e leigos que atuaram no campo da História da Educação regional?

Quais metodologias e referenciais teóricos são mobilizados nessas pesquisas para analisar trajetórias de educadores no contexto da História da Educação?

Quais contribuições essas produções oferecem para a compreensão da História da Educação regional?

Esta revisão sistemática contou com a categorização realizada por intermédio da Plataforma Sumarize, desenvolvida pelo grupo de pesquisa Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES), vinculado ao Instituto de Computação da Universidade Federal de Alagoas, pois entende-se que a RS é um processo criterioso de pesquisa e todas as etapas precisam ser anotadas.

Conforme Kitchenham⁴ (2004, p. 02, tradução nossa), “[...] revisões sistemáticas documentam sua estratégia de pesquisa para que os leitores possam acessar seu rigor e completude”. Portanto, busca-se, por meio desta revisão sistemática, identificar e analisar produções sobre a trajetória de educadores salesianos e educadores leigos que atuaram em âmbito regional.

Este artigo se divide em três seções: na primeira, discute-se o conceito de revisão sistemática; na segunda, analisam-se as produções encontradas durante o processo de extração de dados da RS; e, por fim, apresentam-se as considerações finais.

Revisão sistemática: um processo criterioso de pesquisa

O ponto de discussão deste tópico é a relevância do levantamento científico a partir da metodologia da revisão sistemática. Portanto, discute-se o que é uma revisão sistemática, como foi desenvolvido o seu protocolo de pesquisa e como esse procedimento foi conduzido nesta pesquisa. Segundo Sampaio e Mancini (2006), uma revisão sistemática é uma forma de revisão de estudo que utiliza a literatura para identificar pesquisas de um determinado tema, utilizando estratégias e métodos de investigação explícitos e sistematizados de busca, análise e síntese, além de ser útil para identificar temas que necessitam ser pesquisados.

As autoras afirmam que três etapas precisam ser consideradas para iniciar uma revisão sistemática: “[...] definir o objetivo da revisão, identificar a literatura e selecionar os estudos possíveis de serem incluídos” (Sampaio; Mancini, 2006, p. 85). Nesse sentido, destacam a necessidade de formular uma pergunta de pesquisa clara e de contar com dois pesquisadores responsáveis pela elaboração de um protocolo que contemple as seguintes etapas: “[...] como os estudos serão encontrados, critérios de inclusão e exclusão dos artigos, definição dos desfechos de interesse, verificação da acurácia dos resultados, determinação da qualidade dos estudos e análise das estatísticas utilizadas” (Sampaio; Mancini, 2006, p. 85).

Para os autores Galvão e Pereira (2014), as revisões sistemáticas são estudos secundários que utilizam para análise estudos primários como fonte e incluem as seguintes etapas: “[...] (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese de dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados” (Galvão; Pereira, 2014, p. 183).

Para a pesquisadora Kitchenham (2004, p. 1, tradução nossa), a revisão sistemática é uma metodologia criteriosa seguida de uma técnica de pesquisa:

⁴ *Systematic reviews document their search strategy so that readers can access its rigour and completeness.*

A revisão sistemática é uma metodologia rigorosa de pesquisa bibliográfica que visa identificar estudos primários e secundários relacionados a um determinado tópico de pesquisa. Ela permite a avaliação e interpretação de todas as pesquisas relevantes sobre um determinado assunto ou tópico de interesse.

Além de ser criteriosa, uma revisão sistemática deve seguir uma abordagem metodológica; porém, existe entre os pesquisadores diferença quanto a essa abordagem. Para Sampaio e Mancini (2006) e Galvão e Pereira (2014), uma revisão sistemática precisa definir seu problema de pesquisa, o objetivo da revisão, a literatura, bem como selecionar os estudos a serem incluídos primeiramente e, após essas definições, estabelecer o protocolo de pesquisa. Segundo Kitchenham⁵ (2004, p. 3, tradução nossa):

A revisão sistemática prevê três fases principais, que são elas planejamento da revisão, realização da revisão e relatório da revisão, e no planejamento segue algumas etapas de identificação da pesquisa, seleção dos estudos primários, avaliação da qualidade dos estudos, extração e monitoramento de dados e síntese de dados.

Como já informado anteriormente, nesta revisão sistemática utiliza-se a Plataforma de Revisão Sistemática Sumarize, que utiliza etapas de abordagem metodológica aparentemente parecidas com as da pesquisadora Kitchenham (2004); portanto, utiliza as seguintes etapas: planejamento, condução e relatório.

A primeira etapa, o planejamento, contém o protocolo, que é um instrumento muito importante, pois garante que as etapas da revisão sistemática serão seguidas. Ele contém o rigor e deverá estar disponível para que outros pesquisadores possam seguir e conferir os resultados. Segundo Barbosa et al. (2019, p. 301), “[...] é recomendável que este protocolo esteja registrado em algumas bases de dados que estejam disponíveis a outros pesquisadores e aos gestores de saúde; isso demonstra a transparência no processo de execução da revisão sistemática”.

O protocolo de planejamento da RS na Plataforma Sumarize contém as seguintes etapas: objetivo, metodologia da busca, questão de pesquisa, palavras-chave, *strings*⁶ de busca, fontes, critérios de seleção e identificação de um revisor principal. Os critérios de qualidade desta revisão, bem como os objetivos e as questões de pesquisa, foram indicados na introdução deste artigo; no entanto, enfatizam-se aqui os critérios utilizados no protocolo desta revisão sistemática, isto é, o protocolo de planejamento com os objetivos, as questões de pesquisa, as palavras-chave, as strings de busca, as fontes⁷ pesquisadas e os critérios de inclusão e de exclusão.

⁵ *This document summarises the stages in a systematic review into three main phases: Planning the Review, Conducting the Review, Reporting the Review. The stages associated with planning the review are: 1. Identification of the need for a review 2. Development of a review protocol. The stages associated with conducting the review are: 1. Identification of research 2. Selection of primary studies 3. Study quality assessment 4. Data extraction & monitoring 5. Data synthesis.*

⁶ *Strings* são filtros, ferramentas das bases de dados utilizadas para afastar pesquisas que estiverem fora do campo de interesse do pesquisador.

⁷ Na plataforma do Sumarize, identificam-se como fonte as bases de dados ou repositórios em que são localizadas as produções. Nesta revisão sistemática, utiliza-se o termo repositório para a plataforma onde foram localizadas as produções.

1. O objetivo geral é mapear e analisar produções acadêmicas que tenham como objeto de estudo a trajetória de educadores salesianos e de educadores laicos que atuaram no campo educacional no sul de Mato Grosso.
2. As questões de pesquisa elencadas para problematizar esta revisão sistemática são: Como as produções acadêmicas dos Programas de Pós-graduação em Educação de Mato Grosso do Sul discutem trajetória de educadores salesianos e laicos que atuaram no campo da História da Educação regional? Quais metodologias e referenciais teóricos são mobilizados nessas pesquisas para analisar trajetórias de educadores no contexto da História da Educação? Quais contribuições essas produções oferecem para a compreensão da História da Educação regional?
3. Foram analisadas dissertações e teses encontradas no repositório do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).
4. As palavras-chave utilizadas foram: história da educação; história da educação regional; educadores/professores; educadores salesianos; trajetória biográfica; biografia; memória.
5. As palavras-chave definidas compuseram as seguintes strings de busca, combinadas com os operadores booleanos⁸: história da educação AND salesianos; história da educação regional AND educadores; educadores/professores AND trajetória biográfica; educadores salesianos AND história da educação; biografia AND história da educação; memória AND história da educação.
6. Os critérios de inclusão definidos foram: produções publicadas no período de 2012 a 2022; produções que tenham como objeto educadores salesianos ou educadores laicos; e produções que dialoguem sobre a trajetória de educadores no campo da História da Educação.
7. Os critérios de exclusão definidos foram: produções que estejam fora do período delimitado; produções que não tenham como objeto de estudo educadores (professores) ou trajetória biográfica; e produções do tipo artigos, artigos de TCC e anais de evento.

Diante do protocolo apresentado, discutem-se os resultados encontrados nos repositórios dos Programas de Pós-graduação em Educação das respectivas universidades. A busca e a importação das produções foram realizadas na Plataforma Sumarize de forma manual, pois não é possível realizar uma busca automática, já que os repositórios escolhidos não são vinculados à plataforma. Os resultados da busca apresentam 33 produções, dentre elas: teses e dissertações incluídas na RS para o processo de condução, conforme se demonstra na Figura 1.

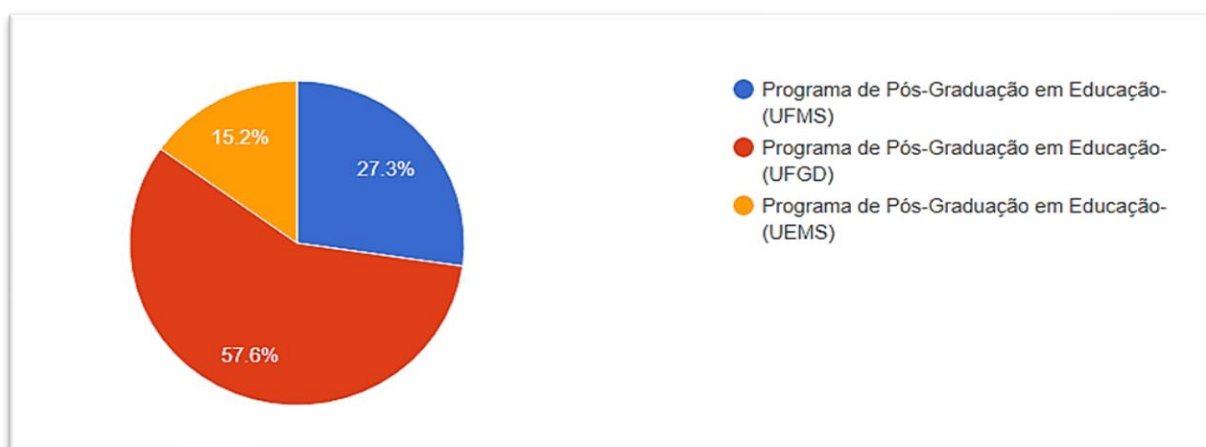
⁸ Os operadores booleanos são operadores lógicos que permitem combinar termos ou palavras-chave nas bases de dados de pesquisa, levando a resultados mais precisos em buscas. Os operadores booleanos são AND, OR e NOT.

Figura 1- Resultados das produções importados na Plataforma do Sumarize

Fonte	Estudos Importados	
Programa de Pós-Graduação em Educação-(UEMS)	5	 Importar ▾
Programa de Pós-Graduação em Educação-(UFGD)	19	 Importar ▾
Programa de Pós-Graduação em Educação-(UFMS)	9	 Importar ▾

Fonte: Sumarize (2024).

A Figura 2 apresenta, em porcentagem, o número de produções incluídas na revisão sistemática. O Programa de Pós-graduação em Educação da UFGD teve o maior número de produções incluídas; em segundo lugar, o Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS; e, em terceiro, o Programa de Pós-graduação em Educação da UEMS.

Figura 2 - Porcentagem de produções incluídas por Programa de Pós-Graduação em Educação

Fonte: Sumarize (2024).

O processo de condução é uma etapa importante, pois nela são feitas as primeiras análises das produções, bem como “[...] são selecionados os estudos a incluir de acordo com os critérios pré-definidos. Os títulos e os resumos são avaliados para remover os estudos que não estão claramente relacionados com o tópico.” (Donato; Donato, 2019, p. 232). O processo de condução nesta revisão sistemática foi uma das etapas mais relevantes, visto que, nesse momento, foram realizadas as leituras dos títulos e dos resumos na Plataforma Sumarize, aceitando ou rejeitando as produções conforme os critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo da revisão sistemática.

O processo de excluir e incluir fontes deve ser tão transparente quanto possível para que a revisão seja de comprovada credibilidade. Só então os leitores podem avaliar a exaustividade de uma revisão e outros estudiosos da área podem (re)utilizar com mais confiança os resultados em suas próprias pesquisas (Brocke *et al.*, 2009, p. 2 apud Okoli, 2019, p. 7).

No processo de condução, foram incluídas 10 produções, que passaram a fazer parte da próxima etapa da revisão sistemática: a extração e a análise de dados. Esse processo possibilita entender as questões propostas nesta revisão sistemática. No Quadro 1, apresenta-se o número de produções incluídas por repositório para a análise.

Quadro 1- Número de produções incluídas dos Repositórios

Repositório	Incluídas
Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS	05
Programa de Pós-graduação em Educação da UFGD	03
Programa de Pós-graduação em Educação da UEMS	02
Total de produções incluídas	10

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

Nesta revisão sistemática, foram rejeitadas 23 produções, devido aos critérios de exclusão, que são: produções não publicadas dentro do período delimitado no protocolo e trabalhos que não têm como objeto de estudo educadores salesianos ou educadores laicos, uma vez que o objetivo era encontrar produções cujo objeto fosse educadores salesianos ou educadores laicos. Assim, apresenta-se o quadro 2 com o total de produções excluídas por repositório.

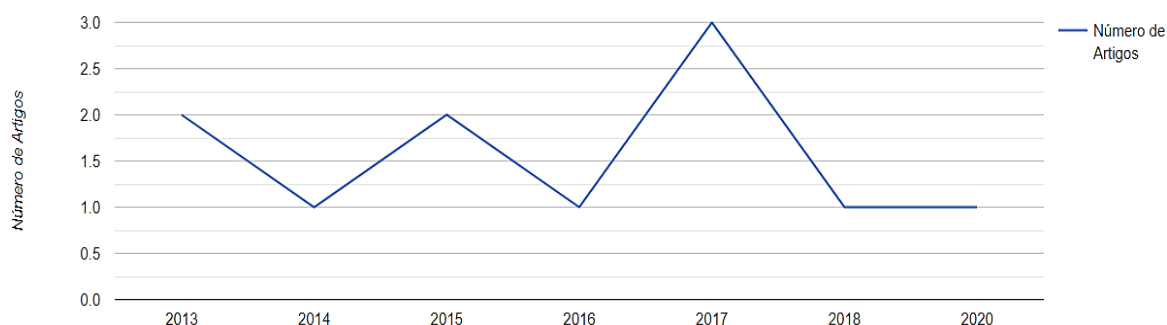
Quadro 2- Produções excluídas por repositórios

Repositórios	Excluídas
Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS	04
Programa de Pós-graduação em Educação da UFGD	16
Programa de Pós-graduação em Educação da UEMS	03
Total de produções excluídas	23

Fonte: elaborado pelas autoras (2024).

O período delimitado no protocolo desta busca foi de 2012 a 2022. Observa-se que, nesse período, houve um número considerado de produções sobre trajetória de educadores, sendo dez produções aceitas para análise. Embora exista uma lacuna observada na historiografia regional, principalmente quando se trata de memória/trajetória de educadores, observa-se que, nos últimos 10 anos, pelo menos uma produção foi realizada por ano nesse período.

Gráfico 1- Ano de maior número de produções



Fonte: Sumarize (2024).

O gráfico 1 representa o período pesquisado, sendo possível identificar um crescimento substancial das produções no ano de 2017. No próximo tópico, apresentam-se as produções aceitas e suas análises.

Extração dos dados e análise: em foco os estudos sobre trajetória de educadores salesianos e educadores laicos

Esta seção tem como objetivo apresentar os resultados da extração dos dados e das análises realizadas durante o processo desta revisão sistemática. Durante a condução, foram aceitas 10 produções, dentre elas 2 (duas) teses e 8 (oito) dissertações. Todas essas produções são pesquisas da área da educação, pois, no protocolo desta revisão sistemática, foi delimitada a busca por produções dos Programas de Pós-graduação em Educação do estado de Mato Grosso do Sul. As produções incluídas para a análise serão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3: Teses e dissertações analisadas

Título	Autor	Instituição	Ano
Ana Wollerman: educação e evangelização em Amambai-MS (1947-1954)	Márcio José de Oliveira Rocha	UFGD/ Dissertação	2013
Memórias e trajetórias de professores egressos do curso de magistério da escola “Menodora Fialho de Figueiredo” de Dourados (1971- 2001)	Maria do Carmo Campos da Silva Silva	UFGD Dissertação	2013
A trajetória da normalista Maria Constança Barros Machado no sul de Mato Grosso (1913- 1966)	Gilberto Abreu de Oliveira	UEMS Dissertação	2014
Maria Constança Barros Machado: um estudo das representações sociais sobre a professora e diretora do primeiro ginásio público campo-grandense	Daniela Felisberto da Silva	UFMS Dissertação	2015
A trajetória de Wilma Rodrigues de Souza: formação e identidade de uma professora negra no sul de Mato Grosso	Larissa Martins Costa	UEMS Dissertação	2015
Agentes e ações curriculares na história da escola estadual Maria Constança Barros Machado (1941-1966): a construção da representação de “exemplaridade”	Maria Cecília Serafim Silva	UFMS Dissertação	2016
Ensino secundário e agentes intelectuais no sul de Mato Grosso (1931-1961)	Heloise Vargas de Andrade	UFMS Dissertação	2017
Cecília Meireles, as meninas e sua educação (1901-1940)	Nubea Rodrigues Xavier	UFGD Tese	2017
Trajetória biográfica do professor Luiz Alexandre de Oliveira: em estudo a comunidade e a escola de Japoneses Visconde de Cairu no sul de Mato Grosso (1930-1950)	Stephanie Amaya	UFMS Dissertação	2018
Episódios da trajetória biográfica de Oliva Enciso: A Gênese de instituições educativas, filantrópicas e profissionalizantes não estatais no sul do antigo Mato Grosso (1930-1970)	Adriana Espindola Britez	UFMS Tese	2020

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

As produções apresentadas são pesquisas com diferentes abordagens e pertencem a linhas de pesquisa voltadas a estudar história da educação, memória e sociedade, histórias, políticas e educação ou educação, cultura e sociedade. Essas pesquisas tratam da história de vida e da trajetória de agentes que fizeram parte do campo educacional brasileiro ou regional.

Na análise, identificam-se três produções do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados: uma tese e duas dissertações.

A tese da pesquisadora Xavier (2017) analisa, por meio de autobiografia e produção jornalística, as percepções e composições da educadora, intelectual e jornalista Cecília Meireles. Um dos seus objetivos é apresentar os elementos de formação e individualização da menina e da mulher Cecília Meireles. A pesquisadora utiliza o referencial sociológico de Norbert Elias e conclui que a escritora, por meio de sua produção, buscou estratégias de resistência no campo político e social, enquanto educadora, jornalista e mulher.

O pesquisador Rocha (2013) tem por objetivo analisar a trajetória da educadora missionária Ana Wollermann, que evangelizou abrindo escolas e formando lideranças na cidade de Amambai/MS (1947 a 1954). Nesse período, a educadora morou na cidade e começou a evangelizar a sociedade: “Num período em que a presença pública escolar no estado de Mato Grosso ainda era parca (décadas de 1940 a 1960), Ana Wollermann abriu mais de 11 escolas e participou da criação de cursos para treinamento missionário. Seu projeto era missionário-ideológico? Sim, mas qual não é.” (Rocha, 2013, p. 1). Para a análise dessa dissertação, o pesquisador utilizou o referencial teórico da sociologia de Norbert Elias. Em diálogo com essa teoria, utilizam-se autores da História Cultural, como Chartier, Pesavento e Certeau. E, para dialogar com a história oral, recorreu-se a relatos de professoras e alunos que estiveram ligados à educadora Ana Wollermann.

A dissertação de Silva (2013), intitulada “Memórias e trajetórias de professores egressos do curso de magistério da escola ‘Menodora Fialho de Figueiredo’ de Dourados (1971-2001)”, tem por objetivo analisar a trajetória de professores egressos da instituição. A pesquisadora utiliza Tanuri (1979) e Nóvoa (1992) para discutir a formação de professores, assim como Bloch (1994) e Hilsdorf (2003) para discutir a história da educação brasileira, e Bosi e Le Goff para tratar da memória, além de Alberto (1990) e Meihy (1994) para a análise da história oral.

No Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), analisam-se duas dissertações:

Oliveira (2014), em sua dissertação intitulada “A trajetória da normalista Maria Constança de Barros Machado no sul de Mato Grosso, no período de 1913 a 1966”, analisa a formação e a atuação da educadora a partir de sua trajetória no campo educacional. Para a análise da pesquisa, ancora-se no referencial teórico de Ginzburg (1989); para a análise das fontes orais, utiliza os teóricos Thompson (1992) e Albertini (2004); e, em diálogo com a História Cultural, recorre aos teóricos Chartier (1988; 1991), Certeau (2002; 2012), Burke (1992; 2008) e Pesavento (2005).

A dissertação da pesquisadora Costa (2015), intitulada “A trajetória de Wilma Rodrigues de Souza: formação e identidade de uma professora negra no sul de Mato Grosso”, tem por objetivo compreender como se davam a formação e a identidade de professoras negras que atuavam no sul do antigo Mato Grosso. A pesquisadora fundamenta sua análise na Nova História Cultural, utilizando teóricos como Ginzburg (1989) e Certeau (2013). Para o estudo de fontes orais, adota a metodologia da história oral, com base nos teóricos Meihy e Holanda (2010).

As produções analisadas, tanto no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD quanto no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEMS, contribuem para a discussão das questões propostas nesta revisão sistemática, pois pesquisam a trajetória de educadores salesianos e educadores laicos, oferecendo referências teóricas relevantes do campo da História Cultural.

Em relação ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS foram analisadas uma tese e quatro dissertações. A dissertação da pesquisadora Silva (2015), intitulada “Maria Constança Barros Machado: um estudo das representações sociais sobre a professora e diretora do primeiro ginásio público campo-grandense”, tem como objeto de estudo as representações da educadora Maria Constança Barros Machado. Silva utilizou fontes memorialísticas e documentais para constituir a base empírica e fundamentou-se nos aportes teóricos de Pierre Bourdieu.

A pesquisadora Silva (2016), na dissertação intitulada “Agentes e ações curriculares na história da Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado (1941-1966): a construção da representação da ‘exemplaridade’”, levantou como questão quem foram os agentes educativos Maria Constança de Barros Machado e Ernesto Garcia de Araújo, com o objetivo de compreender as ações curriculares mobilizadas na instituição pelos professores, que contribuíram para a construção da representação de exemplaridade da escola. Na pesquisa, Silva apresenta também a biografia de outros educadores que fizeram parte do campo educacional. A pesquisadora utiliza os aportes teórico-metodológicos de Pierre Bourdieu e de seus interlocutores, como Nogueira e Nogueira (2004).

A dissertação de Andrade (2017), intitulada “Ensino secundário e agentes intelectuais no sul de Mato Grosso (1931-1961)”, discute como o ensino secundário conseguiu propiciar uma educação humanística aos agentes intelectuais, buscando compreender, por meio da memória desses agentes, como se deu sua formação no ensino secundário. As fontes utilizadas foram relatos orais, obras memorialísticas e documentos das instituições de ensino secundário. Para a análise das fontes, utilizou-se a teoria de Pierre Bourdieu.

Amaya (2018), em sua dissertação intitulada “Trajetória biográfica do professor Luiz Alexandre de Oliveira: em estudo a comunidade e a escola de japoneses Visconde de Cairu no sul de Mato Grosso (1930-1950)”, pesquisou a trajetória biográfica do educador Luiz Alexandre de Oliveira e sua relação com a comunidade japonesa e com a escola Visconde de Cairu. Utilizou os aportes teóricos de Pierre Bourdieu e as noções de *habitus*, estratégia, campo e capitais para a análise das fontes. As fontes utilizadas foram obras memorialísticas, autobiográficas e documentos.

Na tese de autoria de Britez (2020), intitulada “Episódios da trajetória biográfica de Oliva Enciso: a gênese de instituições educativas, filantrópicas e profissionalizantes não estatais no sul do antigo Mato Grosso (1930-1970)”, a pesquisadora constrói a trajetória biográfica da educadora Oliva Enciso a partir da gênese de instituições educativas filantrópicas, de ensino profissionalizante e não estatais, bem como de sua formação enquanto mulher inserida em espaços públicos e políticos. Foram utilizadas como fontes obras memorialísticas, autobiográficas, documentos e relatos orais de pessoas próximas à educadora. Para a análise dessas fontes, utilizou-se a teoria bourdieusiana e os conceitos de campo, *habitus* religioso, capitais e estratégia.

Ao analisar as produções encontradas nesta revisão sistemática, identifica-se que as pesquisas recorrem a diversas fontes, entre elas as memorialísticas, que fornecem indícios valiosos sobre agentes educacionais que contribuíram para a constituição da história da educação no sul do antigo Mato Grosso, incluindo professores vinculados às missões salesianas. Uma dessas fontes memorialísticas é o livro organizado pela professora Maria da Glória Sá Rosa, *Memória da Cultura e da Educação em Mato Grosso do Sul – Histórias de Vida* (1990), do qual emergem referências a educadores que atuaram em instituições salesianas, revelando a presença significativa dessas congregações na formação escolar da região.

Esses indícios permitem constatar que a história da educação regional carece de pesquisas sobre a trajetória de educadores, tanto salesianos quanto salesianas das Filhas de Maria Auxiliadora, assim como educadores laicos, que desempenharam papel central na educação de meninos e meninas. A ausência de estudos específicos sobre esses sujeitos

evidencia uma lacuna historiográfica importante e aponta para a necessidade de investigações futuras, que contemplem também outros educadores que contribuíram para a formação do campo educacional no antigo Mato Grosso e no atual estado de Mato Grosso do Sul

A análise das produções acadêmicas revela que os educadores investigados formam um grupo de diferentes perfis: normalistas, intelectuais do ensino secundário, educadores negros, educadores filantrópicos e educadores comunitários, que compõem um mosaico plural responsável pela estruturação do campo educacional no sul do antigo Mato Grosso. Embora oriundos de instituições distintas e portadores de capitais culturais⁹ e sociais¹⁰ variados, todos atuaram na consolidação da cultura escolar¹¹, de práticas escolares e na formação docente de educadores que marcaram o sul do estado de Mato Grosso.

A análise das teses e dissertações revela que, embora as pesquisas não tratem diretamente de educadores salesianos, todos os sujeitos investigados atuaram em um campo educacional influenciado pela presença da Congregação Salesiana e das Filhas de Maria Auxiliadora no sul do antigo Mato Grosso. Desde as primeiras décadas do século XX, os salesianos estabeleceram escolas, internatos, obras sociais e cursos de formação que se tornaram referências de organização escolar, disciplina, moral religiosa e formação integral. Assim, mesmo quando os educadores analisados não pertenciam à ordem, suas práticas, trajetórias e representações foram construídas em diálogo direto ou indireto com esse modelo pedagógico consolidado na região.

Educadoras como Cecília Meireles, embora atuantes em âmbito nacional, influenciaram concepções de formação docente que dialogavam com práticas presentes em escolas confessionais, incluindo aquelas das Filhas de Maria Auxiliadora. Ana Wollermann, missionária protestante, atuou em Amambai, num período em que os salesianos haviam estruturado obras educativas em outras cidades do sul do estado, o que significa que sua ação missionário-educativa se desenvolveu em um campo onde a presença religiosa católica, especialmente salesiana, era forte e concorrencial.

A pesquisa de Silva (2013), intitulada “Memórias e trajetórias de professores egressos do curso de magistério da escola ‘Menodora Fialho de Figueiredo’ de Dourados (1971-2001)”, ao discorrer sobre a trajetória de formação de professores, mostra que a cultura escolar normalista da região incorporou práticas de disciplina, moralidade e exemplaridade que também caracterizavam as escolas salesianas. Da mesma forma, as investigações sobre a trajetória da professora Maria Constança de Barros Machado revelam uma educadora cuja trajetória se desenvolveu em um ambiente educacional permeado por valores de exemplaridade, liderança moral e dedicação comunitária, elementos que dialogam com o *ethos*¹² salesiano, ainda que sua formação não tenha ocorrido dentro da congregação.

⁹ O capital cultural é um dos conceitos de capital definidos por Pierre Bourdieu para explicar como se estruturam as desigualdades sociais e educacionais. Ele corresponde ao conjunto de saberes, competências, disposições, títulos escolares e bens culturais que um indivíduo acumula ao longo da vida e que lhe conferem vantagens simbólicas e sociais no interior de um campo. (Bourdieu, 2015).

¹⁰ O capital social, segundo Pierre Bourdieu, corresponde ao conjunto de relações sociais duráveis, redes de contatos, vínculos institucionais e formas de reconhecimento que um indivíduo possui e que podem ser mobilizados para obter vantagens simbólicas, profissionais ou institucionais dentro de um campo social. Trata-se, portanto, do poder que deriva das relações. (Bourdieu 2015).

¹¹ “[...] um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação dessas condutas” (Julia, 2001, p. 10).

¹² Para Pierre Bourdieu, *ethos* é o conjunto de disposições morais, valores, maneiras de agir e sentir que uma pessoa incorpora ao longo da vida e que orienta seu comportamento dentro de um campo social. É a “postura” que o indivíduo aprende e reproduz sem perceber. (Bourdieu, 2017).

A pesquisa de Costa (2015), acerca da trajetória de Wilma Rodrigues de Souza, professora negra, também se insere nesse campo educacional marcado por instituições confessionais e estatais que disputavam espaços de formação. Sua presença evidencia como educadores negros precisaram negociar identidades e práticas em um ambiente escolar influenciado por modelos pedagógicos religiosos.

A pesquisa de Andrade (2017) destaca a trajetória de educadores intelectuais e docentes que receberam uma sólida formação humanística sólida no ensino secundário, o que os impulsionou a percorrer trajetórias intelectuais diversas. Embora nenhum desses agentes tenha atuado como professor salesiano, alguns deles como Abílio Leite de Barros, Pierre Adri e a antropóloga Yara Penteado estudaram em instituições salesianas de referência na região.

Essa informação é significativa porque evidencia que, mesmo quando não aparecem diretamente nas pesquisas como educadores salesianos, muitos dos intelectuais que marcaram o campo educacional e cultural do sul do antigo Mato Grosso foram formados em escolas da Congregação Salesiana ou das Filhas de Maria Auxiliadora. Assim, a presença salesiana se faz notar de maneira indireta, por meio da formação escolar desses sujeitos, reforçando a influência dessas instituições na constituição do campo educacional regional.

As pesquisas de Amaya (2018) e Britez (2020) sobre os educadores Luiz Alexandre de Oliveira e Oliva Enciso mostram que, mesmo atuando em instituições comunitárias, filantrópicas ou laicas, esses sujeitos desenvolveram práticas educativas em um território onde os salesianos haviam estabelecido redes de ensino, internatos e obras sociais. Assim, suas trajetórias se constroem em diálogo com um campo educacional no qual a presença salesiana era estruturante.

Desse modo, a revisão sistemática das produções evidencia que, embora não haja pesquisas específicas sobre educadores salesianos, todos os educadores analisados atuaram em um campo educacional moldado pela presença histórica da Congregação Salesiana e das Filhas de Maria Auxiliadora. Essa constatação reforça a necessidade de investigar diretamente a trajetória dos salesianos e das salesianas na região, uma vez que sua ausência na historiografia releva a relevância histórica de sua atuação.

Considerações finais

Esta revisão sistemática buscou responder três questões centrais: Como as produções acadêmicas dos Programas de Pós-graduação em Educação de Mato Grosso do Sul discutem trajetória de educadores salesianos e laicos que atuaram no campo da História da Educação regional? Quais metodologias e referenciais teóricos são mobilizados nessas pesquisas para analisar trajetórias de educadores no contexto da história da educação? Quais contribuições essas produções oferecem para a compreensão da história da educação regional?

Observa-se que as produções discutem a trajetória de educadores no campo educacional a partir de levantamentos de fontes, sejam elas relatos orais (entrevistas), obras memorialísticas (biografias ou autobiografias) e documentos (institucionais, legislações, atas, ofícios, entre outros).

Os referenciais teóricos mais utilizados para a análise dessas pesquisas são do campo da História Cultural e da Sociologia da Educação. Autores como Roger Chartier, Carlo Ginzburg, Michel de Certeau e Pierre Bourdieu foram utilizados como base teórica para compreender as trajetórias individuais e coletivas desses educadores, assim como suas estratégias e suas contribuições para o campo educacional.

Um ponto em comum entre as produções são as fontes memorialísticas, os documentos históricos e os relatos orais, que permitem um diálogo enriquecedor com a historiografia e a sociologia. Essa metodologia possibilitou reconstruir trajetórias de vida de agentes educacionais e suas interações com o contexto social, político e cultural da região, além de proporcionar novos indícios de agentes educacionais para futuras pesquisas.

Nesse conjunto, destaca-se também a presença de educadores e educadoras vinculados à missão salesiana, cuja atuação marcou profundamente a formação escolar, religiosa e comunitária em diferentes localidades. A análise dessas trajetórias evidencia como os salesianos e, em alguns casos, as salesianas, desempenharam papéis centrais no campo escolar regional, na difusão de práticas pedagógicas e na constituição de uma rede educativa que influenciaram gerações de estudantes e professores.

É evidente, portanto, a necessidade de novas pesquisas que aprofundem o estudo de trajetórias de professores, especialmente daqueles ligados às missões religiosas, como a missão salesiana, e outras instituições que tiveram um papel relevante na história da educação regional. Amplia-se também a necessidade de expandir essa pesquisa para a trajetória de educadores em âmbito nacional, a fim de que se compreenda como o campo da História da Educação tem tratado dessa lacuna e quais trabalhos foram publicados sobre trajetórias de professores.

Por fim, o levantamento de revisão sistemática afirma a relevância do estudo das trajetórias biográficas no campo educacional, mostrando como as histórias de vida, as experiências e as estratégias de educadores contribuíram para a história da educação em contextos regionais e nacionais.

Além disso, aponta para lacunas a serem preenchidas, motivando novos pesquisadores a explorarem a trajetória de educadores laicos e religiosos, bem como de instituições escolares que pouco foram estudadas. Portanto, as produções representam sinais e indícios de uma história que não deve ser relegada ao esquecimento dentro de um prédio ou de uma gaveta.

Referências

- AMAYA, Stephanie. *Trajetória biográfica do professor Luiz Alexandre de Oliveira: em estudo a comunidade e a escola de japoneses Visconde de Cairu no sul de Mato Grosso*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.
- ANDRADE, Heloise Vargas. *Ensino secundário e agentes intelectuais no sul de Mato Grosso (1931-1961)*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2017.
- AZZI, Riolando. *Os salesianos no Brasil: à luz da história*. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1983.
- AZZI, Riolando. *As Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil: cem anos de História*. São Paulo: Salesiana, 2002.
- BARBOSA, Fabiano Timbó; LIRA, Amanda Bastos; OLIVEIRA NETO, Olavo Barbosa de; SANTOS, Leyna Leite; SANTOS, Isabelle Oliveira; BARBOSA, Luciano Timbó; RIBEIRO, Marina Viegas Moura Rezende; SOUSA-RODRIGUES, Célio Fernando de. Tutorial para execução de revisões sistemáticas e metanálises com estudos de intervenção em anestesia. *Brazilian Journal of Anesthesiology*, v. 69, n. 3, p. 299-306, maio 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2018.11.007>.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Orgs.). 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BOURDIEU, Pierre. *Vocabulário Bourdieu*. In: CATANI, Afrânio (Org.). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

BRITEZ, Adriana Espindola. *Episódios da trajetória biográfica de Oliva Enciso: a gênese de instituições educativas, filantrópicas e profissionalizantes não estatais no sul do antigo Mato Grosso (1930-1970)*. 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

COGO, Jacy. *O jeito salesiano de educar: reflexões para colaboradores leigos*. s.l.: s.n., 19--6 p.
COSTA, Larissa Martins. *A trajetória de Wilma Rodrigues de Souza: formação e identidade de uma professora negra no sul de Mato Grosso*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015.

COSTA, Ângelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de Revisão Sistemática? In: SÍLVIA, Helena Koller (Org.). *Manual de produção científica*. São Paulo: Penso, 2014.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas na condução de uma revisão sistemática. *Acta Médica Portuguesa*, v. 32, n. 3, p. 227-235, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.11923>.

GALVÃO, Taís Freire. PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões Sistemáticas da Literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto historiográfico. *Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas, n. 1, p. 9-43, 2001.
KITCHENHAM, Barbara. *Procedures for performing systematic reviews*. Keele, UK: Keele University, Technical Report, 2004.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. *EaD em Foco*, v. 9, n. 1, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>.

OLIVEIRA, Gilberto Abreu de. *A trajetória da normalista Maria Constança Barros Machado no Sul de Mato Grosso (1913-1966)*. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2014.

ROCHA, Marcio José de. *Ana Wollerman: educação e evangelização em Amambai-MS (1947-1954)*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013.

SÁ ROSA, Maria da Glória. *Memória da cultura e da educação em Mato Grosso do Sul*. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1990.

SAMPAIO, Rosana Ferreira. MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>.

SILVA, Daniela Felisberto da. *Maria Constança Barros Machado: um estudo das representações sociais sobre a professora e diretora do primeiro ginásio público campo-grandense*. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2015.

SILVA, Maria do Carmo Campos da. *Memórias e trajetórias de professores egressos do curso de magistério da escola “Menodora Fialho de Figueiredo” de Dourados (1971- 2001)*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2013.

SILVA, Maria Cecilia Serafim Silva. *Agentes e ações curriculares na história da escola estadual Maria Constança Barros Machado (1941-1966): a construção da representação de “exemplaridade”*. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.

XAVIER, Nubia Rodrigues. *Cecilia Meireles, as meninas e sua educação (1901-1940)*. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2017.